

GRUPO BGFIBank

Libreville, GABÃO - 24 de Novembro de 2021

1. Há já vários dias que um grupo de ONG e meios de comunicação social tornaram públicas as conclusões da sua investigação sobre documentos alegadamente divulgados pelo BGFIBank RDC SA, implicando este último em alegados actos de apropriação indevida de fundos públicos;
2. Contactado antes da publicação destas alegações, o Grupo BGFIBank, muito embora deplora os métodos de obtenção destes documentos e questione a sua autenticidade, decidiu não responder ou comentar os mesmos, a fim de observar o dever de reserva imposto pelas investigações judiciais em curso sobre as revelações feitas;
3. Seja como for, o Grupo BGFIBank deseja informar a opinião nacional e internacional de que condena veementemente os actos contrários à lei e à ética que possam ter sido cometidos no passado no seio da sua filial BGFIBank RDC SA e dos quais os seus funcionários possam ter sido perpetradores ou cúmplices em diferentes graus;
4. Sem prejuízo dos direitos dos jornalistas, o Grupo BGFIBank afirma contudo que na República Democrática do Congo, como noutros lugares, as autoridades judiciais continuam a ser as únicas habilitadas a estabelecer, em conformidade com a lei, a inocência ou a culpabilidade dos acusados. Consequentemente, todas as informações e alegações para além das verdades estabelecidas por decisões judiciais definitivas devem ser tomadas com as reservas impostas pela credibilidade da abordagem e pela objectividade dos factos por parte dos seus autores;
5. Neste contexto, o Grupo BGFIBank através da sua filial BGFIBank RDC SA reserva-se o direito de processar judicialmente qualquer pessoa que participe na divulgação e reprodução de informações falsas e/ou na divulgação de informações confidenciais ou privadas nos meios de comunicação social ou em redes sociais contra ela;
6. Por seu lado, o Grupo BGFIBank desaprova quaisquer práticas duvidosas que possam ter sido cometidas no passado no âmbito do BGFIBank RDC SA e é por isso que, a partir de 2018, o Banco tomou as medidas de limpeza necessárias, incluindo:
 - a reestruturação do seu capital social;
 - o reforço da sua governação, tanto a nível do Conselho de Administração como da Direcção Geral;
 - a realização de uma auditoria interna para identificar quaisquer métodos de contornamento que possam ter sido utilizados para violar os procedimentos de controlo do Banco
 - o reforço dos mecanismos de controlo interno, bem como as medidas de reparação, a fim de cumprir os regulamentos bancários aplicáveis na RDC
 - a implementação de novos procedimentos de gestão que garantam uma maior transparência das suas operações;
 - Certificação AML 30 000 relacionada com a luta contra o branqueamento de capitais e o terrorismo;
 - a nomeação de novos gestores com um historial comprovado;
 - a apresentação de uma queixa ao Ministério Público para que as responsabilidades possam ser estabelecidas e os perpetradores punidos pelos actos imputados;
 - plena cooperação com as autoridades estatais responsáveis pelo caso (Ministério das Finanças, Ministério Público, Inspecção-Geral das Finanças, Banco Central do Congo, etc.);
7. Hoje mais do que nunca, o Grupo BGFIBank continua a alimentar as suas ambições na República Democrática do Congo e assegura que o BGFIBank RDC SA está cada vez mais fortemente empenhado nos seus clientes.■

Acerca do Grupo BGFIBank

O Grupo BGFIBank é um Grupo Financeiro Internacional multi-negócio que combina força financeira, estratégia de crescimento sustentável e gestão de risco, com a ambição de ser o banco de referência nos seus mercados em termos de qualidade de serviço. Fiel aos seus valores de Trabalho, Integridade, Transparência, Responsabilidade e Espírito de Equipa, o Grupo coloca a qualidade do serviço no centro dos seus negócios. Acompanha os seus clientes individuais, empresariais e institucionais numa relação sustentável, com uma vasta gama de produtos e serviços. O Grupo BGFIBank enriquece constantemente a sua oferta, confiando na perícia dos seus parceiros, abrindo-se assim a novas áreas. Mais de 2.300 empregados em doze países apoiam diariamente uma clientela diversificada no Benim, Camarões, República Centro Africana, Congo, Costa do Marfim, França, Gabão, Guiné Equatorial, Madagáscar, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe e Senegal.■